


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REPÚBLICA DOS AÇORES
ADMITIDO, NUMERE-SE E
PUBLICAÇÃO
Data à Comissão: di Polítra Yuel
Para parecer até: 2011/04/01
2011/02/01
O Presidente,


Venho por este meio entregar uma petição pública individual que já foi enviada para a Assembleia Regional a 28 de Janeiro de 2011 com 1021 assinantes. Hoje, 31 de Janeiro de 2011, envio em anexo um ficheiro com 1074 assinantes.

Objecto Sucinto da Petição:

Não queremos o projecto de requalificação da Praça Velha sem discussão pública prévia

Texto da Petição:

Ex.mo. Senhor Presidente da Assembleia da República
Ex.mo. Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Municipal
Ex.ma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

Não queremos o projecto de requalificação da Praça Velha sem discussão pública prévia.

Angra do Heroísmo ainda é uma cidade património mundial e isso deve-se, em grande parte, ao facto de ter características estruturais e visuais “antigas”. A Praça Velha em particular é um local de grande movimento, lazer, convívio e inclusive descanso; é das poucas praças desta Ilha que ainda não foi requalificada e, olhando para as intervenções feitas no centro histórico, poderemos afirmar que estas não foram efectuadas por necessidade, mas sim para uma presumível “modernização” e apresentar obra feita. Não somos contra intervenções que tenham por objectivo melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e embelezar os espaços públicos. Infelizmente esta cidade ainda não foi “abençoada” pela mão de um Arquitecto (a quem alguém já chamou - os poetas do espaço -) que soubesse enquadrar o antigo com o moderno. Uma cidade património mundial não tem de ser uma “cidade Múmia” mas há que lembrar que os critérios subjacentes a qualquer intervenção terão de ser criteriosamente estudados, avaliados e discutidos publicamente. A beleza não vem apenas da inovação, a conservação do que já é funcional e bem integrado merece ser mantido.

Há que referir que o projecto para a referida requalificação foi apresentado ao público no dia 18 de Janeiro de 2011, afirmando que as obras irão ter início em Fevereiro; temos de apontar o facto desta divulgação ter sido feita tardiamente, sem dar hipótese a qualquer possibilidade de discussão prévia; e segundo julgamos os materiais (quiosque e bancos) já estão disponíveis nas instalações da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, ou seja, foram adquiridos sem ocorrer qualquer discussão pública.

Seguidamente analisaremos o projecto, ponto a ponto, comentando o que foi publicado no dia 19 de Janeiro de 2011, no Diário Insular:

1- “O quiosque que serve de apoio à esplanada será substituído por uma estrutura rectangular envidraçada com cinco por 2,5 metros e que ficará numa das laterais da Praça Velha, de forma a não impedir a visibilidade do edifício dos Paços do Concelho.”

– O quiosque que lá existe está bem enquadrado e está inserido num vértice da Praça, não obstruindo por isso a visibilidade para o edifício dos Paços de Concelho.

2 - “Os bancos de madeira serão substituídos por outros de linhas modernas de cor branca e instaladas papleiras.” – Os bancos existentes são característicos, havendo bancos idênticos no Jardim Municipal fazendo com que haja uma coerência urbanística na cidade; os bancos são utilizados frequentemente pelo público, maioritariamente idosos, não se percebendo a razão da sua substituição. Os que pretendem colocar não são confortáveis nem proporcionais ao espaço e esteticamente deploráveis.

3 - “...serão colocadas novas árvores de médio porte com floração avermelhada que serão colocadas em anéis de betão para que as raízes não danifiquem a calçada, que será o único elemento que será mantido da forma em que se encontra.” – As árvores desta cidade têm sido alteradas sempre para pior. Mais uma vez não têm em linha de conta a proporção. Que mal existe em plantar menos árvores mas de maior porte em espaços amplos? Vamos ter Bonsais na Praça Velha? Uma copa grande serve, não só visualmente para dar uma perspectiva de grandiosidade, beleza, comodidade e uso funcional/sombra mas ainda para trazer o “Verde” aos centros urbanos.

Perante toda esta falta de respeito pelos cidadãos, pedimos que a requalificação proposta para a Praça Velha seja impedida e que os municípios sejam ouvidos.

Os signatários,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA	
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0428 Proc. N.º 45-10/01
Data:	01/01/31 3/2011